

O verdadeiro presente de Natal

Nesta época do ano nós sempre buscamos refletir sobre o verdadeiro significado do Natal e qual a mensagem que esta oportunidade proporciona a nós.

Sabemos ser a comemoração do nascimento de Jesus. Sabemos, de certa forma, como ocorreu.

Pouco se fala sobre os pais de Maria. Nos Evangelhos não encontramos informação a respeito, mas há alguns textos falando alguma coisa sobre o tema.

Joaquim e Ana (pais de Maria) encontravam-se em idade bem avançada e não tinham filhos.

Conta a tradição judaica que, à época, o homem que não tinha filhos não era bem visto pela sociedade.

Ocorreu que certo dia Joaquim teve sua oferenda recusada no templo e ele, deprimido, retirou-se para o deserto. Ana, triste, chorava e orou ao Pai que os abençoasse com um filho.

Apareceu-lhe um Anjo que lhe disse devesse ir ao encontro de seu marido, ao tempo em que outro Anjo orientava a Joaquim que retornasse. Joaquim e Ana encontraram-se em um lugar que hoje tem o nome de Portão de Ouro ou Porta Dourada.

Nasceu Maria e, em manifestação de gratidão a Deus, Joaquim e Ana levaram Maria ao templo e foi ela educada e orientada espiritualmente pelos Sacerdotes.

Quanto ao nascimento de Jesus, propriamente dito, conta-nos o Evangelho que aconteceu na cidade de Belém, por ocasião do censo. Cidade cheia, sem terem onde se instalar, acomodaram-se em um local onde, nas casas, se instalavam os animais, e ali nasceu Jesus sendo colocado em uma manjedoura.

Jesus nasceu de forma humilde, sem aparatos ou instalações de expressão. Envolvido pelo amor e respeito de seus pais – Maria e José -, na presença de um pastor e cercado por animais que ali viviam.

Foram até o local três Reis Magos, ao verem uma estrela de grande brilho no céu. Fora mencionado pelos profetas que uma estrela iria anunciar o nascimento de um Ser especial.

Pouco se tem notícias sobre a infância de Jesus, até os 12 anos. Podemos encontrar maiores informações sobre esta fase de sua vida nos Evangelhos Apócrifos.

Aos 12 anos sabemos que Jesus fora levado a Jerusalém por ocasião da Páscoa. Jesus se afastou de seus pais, sem que eles o percebessem, e ficou no templo no meio dos doutores das leis, ouvindo-os e interrogando-os. E muito se admiraram dele.

Diz-nos Lucas em seu Evangelho 2:52: *E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.*

Depois desse fato, voltamos a ler sobre Jesus nos Evangelhos quando ele viria a ser batizado por João, chamado Batista.

Os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas, após falarem sobre o batismo de Jesus, seguem mencionando o fato referido como a tentação de Jesus.

Bem, quanto à parte histórica da vida de Jesus eu me detenho aqui, pois a intenção para esta reflexão é o significado do Natal e, como diz o título, tentar levar uma mensagem sobre o verdadeiro presente de Natal.

De muito antes do nascimento de Jesus diz-nos João em 1:1-5 e 9-11:

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

Pois a verdadeira luz, que alumia a todo homem, estava chegando ao mundo.

Estava ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu.

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Creio que podemos afirmar, diante do que está escrito em João, que Jesus participou diretamente, por orientação do Pai, na criação do nosso Planeta e na preparação do ambiente para que pudéssemos ser

acolhidos e aqui nos desenvolvêssemos espiritualmente visando a busca da nossa perfeição.

Fora orientado pelo Pai para que nos conduzisse e ensinasse o caminho. Quando Tomé lhe perguntou: *Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?* Ao que Jesus respondeu: *Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.* (João 14:6 e 7)

Felipe pergunta: *Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.* Ao que Jesus respondeu: *Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheceis, Felipe? Quem me viu a mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras.

Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.

Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai; e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei.

Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre. (João 14: 9-16)

Durante alguns dias eu fiquei refletindo sobre essas passagens e ocorreu-me uma percepção sobre o significado do nascimento de Jesus para nossas vidas.

É evidente que estou falando de algo que vai além de o fato de Ele ser o Espírito de Luz de maior significação para todos nós, desde tempos imemoriais. Pois mencionamos sempre, como Ele mesmo nos disse, conforme consta dos Evangelhos:

Eu sou a fonte da água viva ... João 7:37 e 38

Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede. João 6:35

Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida. João 8:12

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo. João 10:9

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá sua a vida pelas ovelhas. João 10:11

Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. João 11:25

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim. João 14:6

Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. João 15:5

Sabendo que o Pai o enviou e deu a Ele a missão de nos conduzir por nossa jornada terrena creio que podemos afirmar:

Jesus é o verdadeiro presente de Natal.

O maior presente que teremos recebido por toda a nossa caminhada neste Planeta.

Possamos nós perceber a importância de termos sido agraciados por Deus que enviou Jesus como o maior presente de todos os tempos.

Reconhecendo ser Jesus o perfeito presente, vale refletir sobre como deveremos ou costumamos nos comportar diante de um presente?

Ficamos felizes, sentimo-nos gratos. Creio que seja assim,

Como então expressarmos a nossa alegria e gratidão pelo presente que recebemos do Pai?

Sejamos gratos buscando oferecer ao Pai nossa gratidão

Há um texto na revista O Reformador, de dezembro de 1975, cujo título é A Lição do Natal.

A essência da reflexão oferecida no texto é sobre o verdadeiro espírito do Natal e qual a mensagem que traz para todos nós.

Lembra a nós quando o Anjo Gabriel veio até Maria e falou-lhe sobre a sua missão de receber Jesus em seu ventre: *Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra*. Também

refere-se a Paulo ante a visão da forte luz: *Senhor, que queres que eu faça?*

Este texto nos diz que estamos onde, quando e como para que cumpramos da forma mais adequada os compromissos que nos cabem. Também oferecemos a reflexão: *estaremos também com a atitude interior conveniente, certa e adequada para alcançar esse objetivo?*

A resposta é: se estivermos realizando a vontade do Pai, com certeza a nossa atitude é a mais correta; caso contrário, a resposta seria negativa, talvez até tentando impor a nossa vontade a Ele.

A nossa forma de demonstrar a alegria pelo verdadeiro presente que recebemos do Pai, e demonstrarmos a nossa gratidão, é estarmos dispostos a promover uma revisão das prioridades em nossas vidas e buscarmos a comemoração do Natal com Jesus em nossos corações.

E comemorar o Natal com Jesus em nossos corações é tentar compreender o que Deus espera de nós e encontrar o melhor caminho para corresponder à Sua expectativa com relação às nossas vidas.

Simbolicamente recebamos mais uma vez o verdadeiro presente, Jesus, neste Natal e demonstremos a nossa gratidão promovendo a nossa transformação espiritual. Lembremo-nos sempre: **Jesus é o presente de Natal mais perfeito e verdadeiro que nós poderíamos imaginar receber em nossas vidas.**

Do livro Evangelho é Amor – Reflexões Evangélicas, Elda Evelina Vieira, Bookess Editora

www.eldaevelina.com

Áudio do Estudo - www.eldaevelina.com/o-verdadeiro-presente-de-natal-3/

O Verdadeiro Presente de Natal

Deus de amor e bondade, possamos aprender a comemorar o Natal com Jesus em nossos corações e tentar compreender o que Deus espera de nós e encontrar o melhor caminho para corresponder à Sua expectativa com relação às nossas vidas.

Reflexão oferecida por
Elda Evelina Vieira

Grupo Espírita Paulo de Tarso

SHIN CA 02, Lt 1 Bl. G torre 1- Lago Norte, Brasília - DF

Reunião de 27 de dezembro de 2018

Anexo ao folheto O Verdadeiro Presente de Natal Estudo oferecido no Grupo Espírita Paulo de Tarso

Nascimento de Jesus em nós

Pensamos no nascimento de Jesus como algo que só ocorreu há aproximadamente dois mil anos.

Seu nascimento só representa o momento em que o Mestre, o Ser Crístico de há muito entre nós, veio ao Planeta para cumprir uma missão oferecida pelo Pai.

Devemos ter consciência de que o nascimento deste Ser entre nós, espiritualmente falando, excede os quatro e meio bilhões de anos, tempo aproximado que a ciência calcula ter o planeta Terra desde sua formação.

O Ser Crístico, que tomou o nome de Jesus entre nós, o Mestre de todos os tempos, tem nascido, no entanto, a cada momento em que um de nós deixa que Ele faça parte de forma plena em sua vida.

Precisamos refletir a respeito disso e tentar verificar se já deixamos que Ele nasça em nossos corações. Quem sabe até buscar identificar o momento em que Ele passou a realmente fazer parte de nossas vidas e valorizá-lo como marco nesse caminho espiritual.

A Nave Azul rumo ao Eterno e o Verdadeiro presente de Natal – Jesus, o Cristo.

Ouvi certa vez uma expressão que nos leva a uma imagem interessante da nossa presença neste Planeta Azul: “Sobre uma esfera azul estamos a olhar o Universo, em direção ao infinito”.

Pensei em uma versão assim:

Somos passageiros em uma nave interestelar, navegando pelo Universo, rumo ao Eterno.

Na primeira versão, a que fui convidada a refletir bem atentamente sobre a nossa posição nesse Planeta Azul, acolhi a seguinte percepção:

Estamos assentados sobre ele e envolvidos pelo Universo em que estamos inseridos. Dá-nos uma perspectiva quase insólita de estarmos soltos no

espaço intergaláctico sobre uma “matéria”, se podemos dizer assim, invisível e intangível.

Como podemos nós estar olhando de frente o Universo?!

Sentimo-nos dentro de uma abóbada celeste como que protegidos por uma cúpula transparente que não nos deixa sermos levados a flutuar no Cosmos.!

Estamos a flutuar de sobre a crosta terrestre e a Terra flutua a nos levar ao infinito.

Na segunda versão, em que ousei reescrever a primeira, creio poder inserir uma variável sutil. Pensamos na Terra como uma nave interestelar a nos levar por uma viagem incrível pelo Universo, tendo como meta o Eterno.

Trazendo esta percepção para o tema: Verdadeiro presente de Natal, gostaria de fazer algumas reflexões.

Começando pelo que significa a palavra Natal: relativa a nascimento, natalício. Também podemos estender para o entendimento do lugar onde aconteceu o nascimento (de alguém ou de algo). (definição em dicionário)

Há aproximadamente 4,6 bilhões de anos, tivemos o nascimento do nosso Planeta Terra. Lugar onde atualmente vivemos e que amamos; vivenciamos nossa experiência de processos e aprendizados a nos oportunizar conquistas de novos caminhos na jornada evolutiva.

O evangelista João, no capítulo primeiro de seu Evangelho, diz-nos:

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

Emmanuel, em o livro A Caminho da Luz, no Capítulo A Gênese Planetária (Emmanuel, por Chico Xavier), diz-nos:

A Gênese planetária

A Comunidade dos Espíritos Puros

Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.

Essa Comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos, ao que nos foi dado saber, apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra, para a solução de problemas decisivos da organização e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos.

A primeira, verificou-se quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar, a fim de que se lançassem, no Tempo e no Espaço, as balizas do nosso sistema cosmogônico e os pródromos da vida na matéria em ignição, do planeta, e a segunda, quando se decidia a vinda do Senhor à face da Terra, trazendo à família humana a lição imortal do seu Evangelho de amor e redenção.

O Natal deste planeta tão especial para nós deve-se pela interveniência mui especial do Ser Crístico, Espírito Puro a que denominamos Jesus, designado pelo Pai Criador para essa missão.

O Natal a que nos referimos e comemoramos no dia 25 de dezembro deve-se ao nascimento desse Ser Crístico, na personalidade a que damos o nome Jesus.

Diante dessas singelas reflexões a respeito da presença de Jesus, o Cristo, nessas duas ocasiões, creio podermos asseverar que o Mestre é o Verdadeiro e mais importante Presente de Natal nesse nosso navegar, como passageiros em uma Nave Azul, rumo o Eterno.